



2024/2025

ENSINO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS

RICARDO PINTO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRA



ENSINO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS

Autor:

Ricardo Pinto - Coordenador das Ofertas Formativas

Edição:

Agrupamento de Escolas de Mira – Coimbra.

Mira, julho de 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS	2
ANÁLISE	2
CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA E TAXA DE PARTICIPAÇÃO	2
DADOS PESSOAIS	2
CONTEXTO DE FORMAÇÃO (GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS)	4
<i>Práticas Educativas</i>	4
<i>Avaliação</i>	5
<i>Clima na sala de aula</i>	6
<i>Atitudes / Capacidades / Competências dos alunos/formandos</i>	7
OBSERVAÇÕES / SUGESTÕES	8
CONCLUSÕES FINAIS	9
ANÁLISE GLOBAL	9
ANÁLISE DETALHADA	9
SUGESTÕES	10

INTRODUÇÃO

No presente relatório, elaborado a partir dos dados recolhidos no inquérito aplicado no final do mês de julho de 2025, é analisado o grau de satisfação dos formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Mira (doravante, AEM), no âmbito do processo de alinhamento/certificação de qualidade Eqavet.

Com a aplicação do inquérito, que foi apresentado na forma de questionário online (formulário Google).

OBJETIVOS

O inquérito teve como objetivos:

- a) Conhecer o grau de satisfação dos formandos;
- b) Identificar oportunidades de melhoria;
- c) Introduzir melhorias no processo de formação, de modo a aumentar o grau de satisfação dos formandos.

ANÁLISE

CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA E TAXA DE PARTICIPAÇÃO

Do conjunto dos 70 formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no AEM, foram obtidas 27 respostas, a que corresponde uma taxa de participação de 39%.

DADOS PESSOAIS

As primeiras três questões (Q1, Q2 e Q3) dizem respeito à caracterização da amostra (dados pessoais: género / ano de escolaridade / tipologia dos cursos).

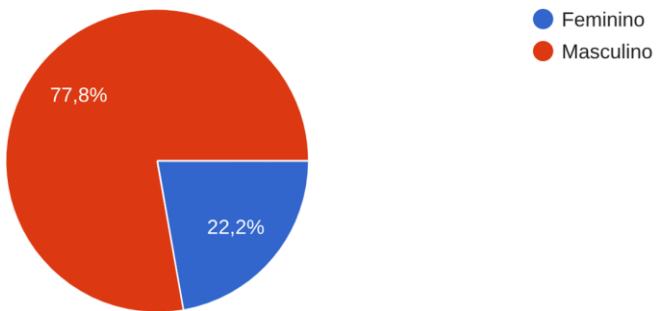


Gráfico 1 - Género

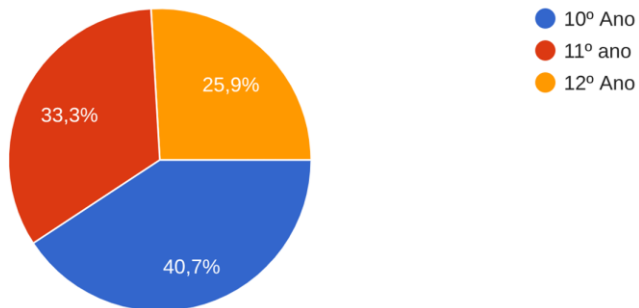


Gráfico 2 - Ano de escolaridade

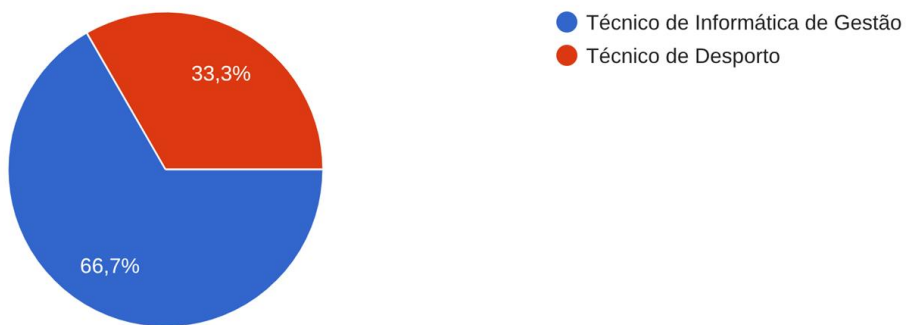


Gráfico 3 - Curso frequentado

Da análise dos gráficos 1, 2 e 3, relativos às respostas dadas às questões Q1, Q2 e Q3, conclui-se que:

- A maioria das respostas foi dada por formandos do género masculino (78%), o que seria espectável pois a grande maioria dos alunos do ensino profissional do AEM são do sexo masculino;
- Existe uma distribuição algo equilibrada do número de respostas por ano de escolaridade;
- O Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão foi aquele que apresentou maior número de respostas (68%), seguido do Curso de Técnico de Desporto (33%).

CONTEXTO DE FORMAÇÃO (GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS)

Nas restantes questões do formulário (Q4 a Q32), inquiriu-se sobre o grau de satisfação dos formandos, no que respeita ao modo como se percebiam:

- as práticas educativas (Q4 a Q11);
- a avaliação (Q12 a Q19);
- o clima na sala de aula (Q20 a Q24);
- as atitudes / capacidades / competências dos alunos/formandos (Q25 a Q32).

A escala utilizada nesta secção do questionário é a que se apresenta:

Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
1	2	3	4

Para efeitos de análise, será feito um balanço global das respostas dadas às questões referentes a cada um dos quatro tópicos atrás elencados, identificando as respetivas médias e destacando as respostas com maior e menor índice de satisfação.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Neste tópico, foram colocadas 8 questões relativas às práticas educativas dos professores/formadores e sua interação com os formandos, a saber:

1. diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula;
2. estimulam o interesse e a reflexão dos alunos/formandos;
3. promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões;
4. valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento;

5. incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo;
6. esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos/formandos;
7. revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos;
8. tratam os alunos/formandos com justiça e equidade.

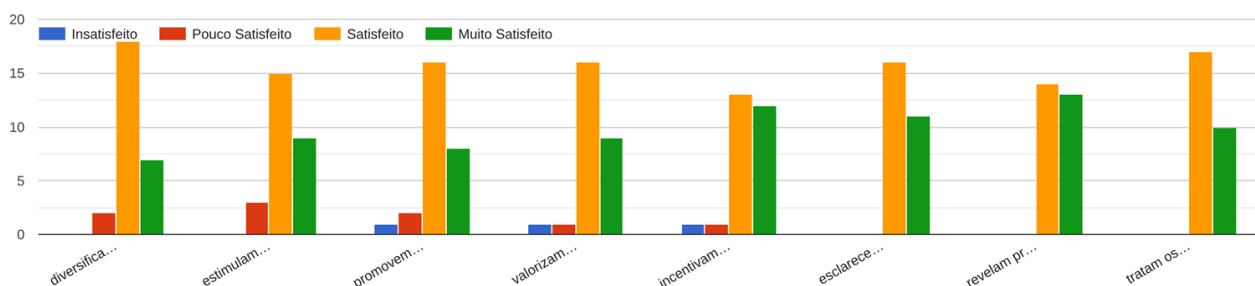


Gráfico 4 -Práticas Educativas

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- em média, os inquiridos revelaram estar “Satisfeitos” com as práticas educativas dos professores/formadores;
- as questões 1, 2 e 3 (“diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula.”, “estimulam o interesse e a reflexão dos alunos/formandos.” e “promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.”) representam entre 7% e 11% de alunos pouco satisfeitos;
- as questões 3, 4 e 5 (“promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.”, “valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento.” e “incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.”) apresentam cerca de 4% de alunos insatisfeitos;
- a questão 7 (“revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos”) foi aquela em que foi demonstrado maior grau de satisfação: 49% de respostas “Muito Satisfeito”.

AVALIAÇÃO

No respeitante ao tópico “Avaliação”, foram colocadas 8 questões que abordam a divulgação/clarificação dos conteúdos dos documentos curriculares (programas, critérios de

avaliação), metodologia/modalidades de trabalho/avaliação (diversificação) e respetivo feedback, a saber:

1. no início do ano, informam os alunos/formandos sobre os programas das disciplinas;
2. clarificam os critérios de avaliação aplicados;
3. colocam desafios/problemas aos alunos/formandos para estes resolverem de forma autónoma;
4. promovem o trabalho colaborativo (a pares e/ou em grupo);
5. organizam debates para ajudar os alunos/formandos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação;
6. preocupam-se com a preparação prévia dos alunos para a avaliação dos módulos (trabalho formativo);
7. diversificam os instrumentos de avaliação (Questões-aula, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, fichas, análise de documentos...);
8. fornecem informação aos alunos/formandos sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (feedback).

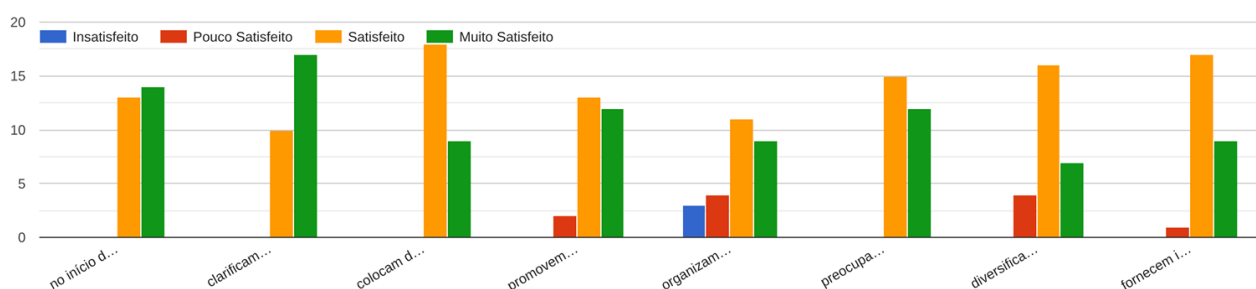


Gráfico 5 - Avaliação.

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- em média, os inquiridos revelaram estar "Satisfeitos" no conjunto dos itens relativos à avaliação;
- as questões 1 e 2 ("no início do ano, informam os alunos/formandos sobre os programas das disciplinas." e "clarificam os critérios de avaliação aplicados."), foram aquelas em que foi demonstrado maior grau de satisfação: respetivamente, 52% e 63% de respostas "Muito Satisfeito";
- a questão 5 ("organizam debates para ajudar os alunos/formandos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação.") foi aquela em que os inquiridos demonstraram menor grau de satisfação: 7% de respostas "Insatisfeito" e 15% de "Pouco Satisfeito".

CLIMA NA SALA DE AULA

Relativamente ao tópico "Clima na sala de aula", foram colocadas 5 questões que abordam o relacionamento entre pares (alunos/formandos) e entre professores/formadores e

alunos/formandos. A última questão deste tópico visou obter a perceção geral que os últimos têm da escola e a eventual recomendação da sua frequência a novos formandos.

As questões foram:

1. existe uma boa relação entre os alunos/formandos da turma;
2. existe uma boa relação entre os professores/formadores e os alunos/formandos da turma;
3. os professores/formadores procuram concertar procedimentos em sala de aula com os alunos/formandos, de modo a prevenir situações de indisciplina;
4. os professores/formadores são imparciais na apreciação/abordagem dos problemas/queixas ocorridas na turma;
5. recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos.

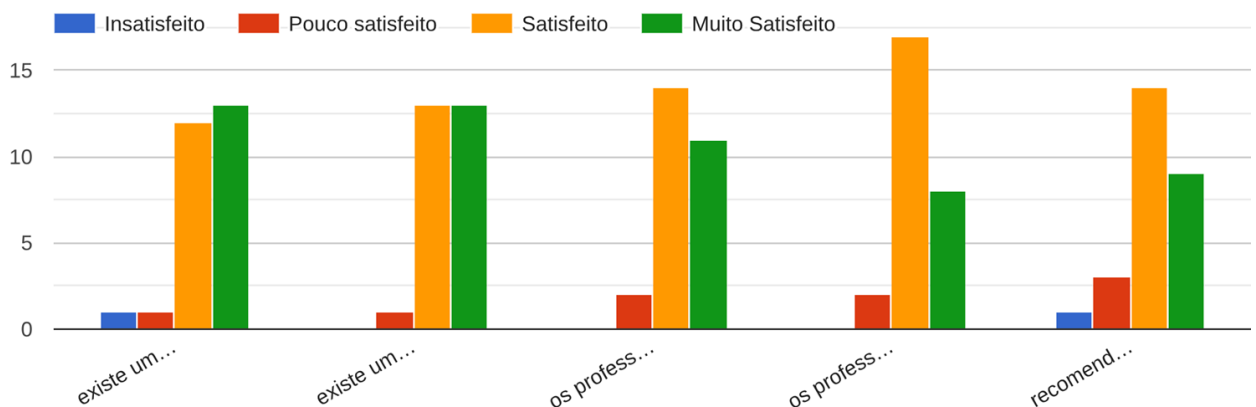


Gráfico 6 - Clima em sala de aula

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- em média, os inquiridos revelaram estar "Satisfeitos" no que respeita ao clima na sala de aula;
- existem entre cerca de 7% e 15% de alunos Insatisfeitos e Pouco satisfeitos com o clima em sala de aula que indicam, inclusive, que não recomendariam a escola a outros formandos.

ATITUDES / CAPACIDADES / COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS/FORMANDOS

Neste tópico, foram colocadas 8 questões relativas às atitudes, capacidades e competências dos alunos/formandos, sendo as questões:

1. Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem;

2. Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar respostas para problemas, criando soluções novas;
3. Sou capaz de construir um e-portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo;
4. Sou capaz de realizar e-documentos de apresentação de um projeto de 3 a 4 minutos;
5. Estou satisfeito com os meus resultados escolares;
6. Sou capaz de trabalhar em equipa;
7. Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros;
8. Sou capaz de apresentar o meu curriculum vitae em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).

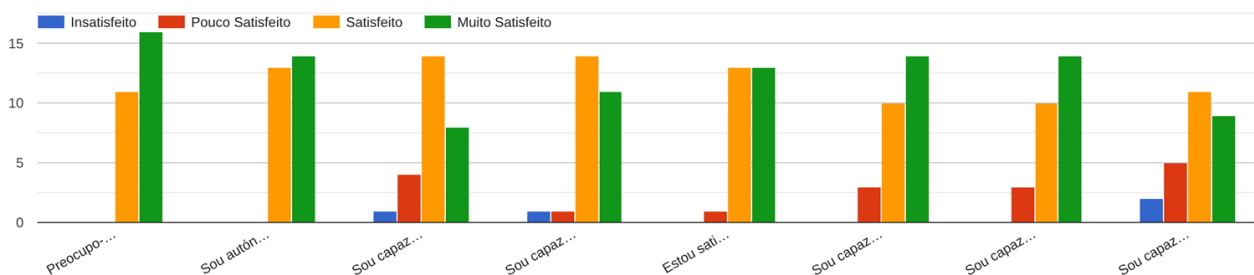


Gráfico 7 - Atitudes.

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- em média, os inquiridos revelaram estar “Satisfeitos” no que respeita às suas atitudes, capacidades e competências;
- da questão 3 à 8, apresentam alguns alunos Insatisfeitos e Pouco Satisfeitos, o que indica que os alunos não se sentem completamente seguros quanto às suas capacidades;
- a questão 8 (“*Sou capaz de apresentar o meu curriculum vitae em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).*”), foi aquela em que os inquiridos demonstraram menor grau de satisfação: 7% “Insatisfeito”, 17% “Pouco Satisfeito”, e 44% de respostas “Satisfeito” e 32% “Muito Satisfeito”.

OBSERVAÇÕES / SUGESTÕES

No final do questionário foi disponibilizado o campo “Observações” no qual, se assim o pretendessem, os inquiridos poderiam manifestar a sua opinião relativamente a outros parâmetros não avaliados e/ou contribuir com eventuais sugestões.

Neste espaço não foram registadas respostas.

CONCLUSÕES FINAIS

ANÁLISE GLOBAL

De forma a poder ser efetuada uma implementação das ações de melhoria baseada numa abordagem adequada e consistente, deverão ser analisados os resultados esperados, com o propósito de monitorizar e avaliar o nível de satisfação atingido pela aplicação deste instrumento de recolha de dados, bem como considerados os diferentes cenários para esta implementação ser concretizada com sucesso. Assim, de seguida elencam-se os resultados com maior relevância para este relatório:

Os valores percentuais do grau de satisfação, considerando todas as respostas dadas, distribuíram-se do seguinte modo:

- “Muito Satisfeito”: 41%
- “Satisfeito”: 51%
- “Pouco Satisfeito”: 6%
- “Insatisfeito”: 2%

ANÁLISE DETALHADA

Concentrando os valores percentuais apresentados na alínea anterior em dois níveis, verifica-se que o grau de satisfação (92%, englobando as respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”) é muito maior do que o grau de insatisfação (8%, englobando as respostas “Insatisfeito” e “Pouco Satisfeito”).

Aplicando a escala utilizada (1 a 4 pontos), foi apurada uma média positiva de 3,3 pontos.

Todas as respostas, com exceção de uma, obtiveram pontuação positiva (≥ 3).

Comparando as médias pontuais obtidas em cada um dos tópicos, verifica-se um grande equilíbrio entre eles, sendo que as médias mais elevadas (entre 3,4 e 3,6) estão relacionadas com a interação com os professores.

Na identificação de pontos fortes, considerando que as respostas com pontuação de 3,4 pontos, se situam no intervalo mais elevado do grau de satisfação da escala utilizada, destaca-se a resposta dada à questão “*Estou satisfeito com os meus resultados escolares*”, “*Sou capaz de trabalhar em equipa*” e “*Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros*”.

Relativamente à avaliação, a questão “*organizam debates para ajudar os alunos/formandos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação.*”, teve a menor pontuação com 3,0 pontos.



Na questão relacionada com o clima na sala de aula, a questão “recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos.” teve 3,1.

Em relação a atitudes, capacidades e competências dos alunos/formandos, a questão “Sou capaz de apresentar o meu curriculum vitae em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano)” teve 3,0 pontos.

SUGESTÕES

Os valores apurados, na análise às respostas dadas ao questionário, deverão ser tidos em conta, numa futura reflexão sobre este tópico, numa perspetiva de melhoria contínua.

Partindo dos tópicos (acima elencados) que obtiveram menor pontuação, as futuras ações de melhoria deverão incidir, prioritariamente, na implementação de estratégias/medidas que:

- alterem a perceção que os alunos/formandos têm do modo como os professores/formadores os tratam, em termos de justiça e equidade (possíveis ações: reforçar o diálogo e os mecanismos de comunicação no sentido de informar e de sensibilizar os alunos/formandos para novos cenários decorrentes da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão);
- promovam a organização de debates periódicos para ajudar os alunos/formandos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação;
- melhorem a imagem que os alunos/formandos têm da escola, designadamente da importância da certificação que o Ensino Profissional lhes proporcionará para a vida futura; dos espaços físicos do estabelecimento, de modo a poderem recomendar a sua frequência a novos alunos/formandos;
- desenvolvam a literacia digital, de modo a que mais alunos/formandos se considerem capazes de realizar e-documentos de apresentação de projetos e criar um portefólio e currículo pessoal.

O Coordenador das Ofertas Formativas

Ricardo Pinto